

# I Virada científico-cultural da UFABC

Resultado de uma proposta feita pela assembleia dos docentes da UFABC, a I Virada Científico-cultural vai se realizar no final de semana de 19 e 20 de outubro nos dois campi da universidade.

MARIA CARLOTTO

A proposta geral da I Virada Científico-cultural da UFABC é abrir a universidade para toda a sociedade, em especial para a comunidade do ABC, para estudantes do ensino fundamental e médio da região, para representantes do poder legislativo, executivo e judiciário local, para movimentos sociais e culturais de todo o espectro político, para alunos, funcionários terceirizados, funcionários técnico-administrativos, professores da própria UFABC e seus amigos e familiares, num dia de portas abertas em que mostraremos toda a nossa infraestrutura e toda a riqueza da nossa vida cultural e científica.

Diferentemente do “UFABC Para Todos”, que é nosso evento de maior visibilidade externa e enfatiza o ensino, o foco da virada científico-cultural é a divulgação das nossas atividades de pesquisa e extensão.

Foi nesse espírito de apropriação do espaço público que pensamos no nome “virada científico-cultural”. Neste primeiro ano, não será formalmente uma “virada” no sentido de 24hs de portas abertas.

Na verdade, as atividades acontecerão a partir das 10hs no sábado (19/10) em Santo André e no domingo (20/10) em São Bernardo.

A Virada é coorganizada pela ADUFABC, SINTUFABC e DCE, com apoio institucional da reitoria. Mas a programação em si, ou seja, a proposição e execução de atividades será de responsabilidade de toda a comunidade.



de.

Para viabilizar o caráter descentralizado da programação, a ADUFABC está abrindo um chamado amplo para docentes que queiram propor atividades durante a virada.

O questionário pode ser acessado através deste link até o dia 04 de outubro: <https://forms.gle/wVqy1msW1ehRUd9T9>

As atividades podem ser de natureza diversa: laboratórios abertos, experimentos públicos, palestras, exposições artísticas e/ou científicas, cine-debate, shows de música, teatro, dança, atividades culturais, em suma, o que vocês considerarem interessante de mostrar para a comunidade mais ampla da vida universitária, de uma maneira leve e lúdica, mas com todo o nosso rigor científico e diversidade cultural.

A ideia é usar os dados do questionário para que possamos montar a programação da virada e planejar minimamente a infraestrutura e o uso dos

espaços.

As atividades que envolverem laboratórios abertos ou o uso de outro equipamento de pesquisa da universidade serão coordenadas pela PROPES, através da professora Sônia Malmonge. Através da resposta ao questionário, faremos esse filtro com a PROPES.

Isso porque a I Virada Científico-cultural da UFABC comporá formalmente a agenda da UFABC para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2019, cuja apresentação geral pode ser acessadas aqui: <http://snct.mctic.gov.br/portal>

Sabemos da nossa enorme responsabilidade, neste momento, de defender a universidade pública. A proposta da I Virada científico-cultural da UFABC é justamente essa: publicizar o que fazemos no intuito de mostrar porque é fundamental que a sociedade defenda, conosco, a universidade pública, gratuita e de qualidade.

**Participe! Divulgue! Compareça!**

# Tensão dentro e fora

VALTER POMAR

**A** conjuntura mundial segue tensa. Há vários focos de tensão militar e política. Crescem os alertas de que pode ocorrer algo de gravidade similar à crise de 2008. Como pano de fundo, segue o conflito entre Estados Unidos e China.

Na América Latina, estão para ocorrer eleições presidenciais na Argentina, Uruguai e Bolívia. Na Colômbia, o governo vem descumprindo o acordo de paz. Na Venezuela, o governo conseguiu um acordo com setores da oposição; por outro lado, há uma escalada do conflito fronteiriço com a Colômbia, agravada pela ameaça – feita por governos liderados pela direita — de invocar, contra a República Bolivariana, o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR).

No plano nacional, prossegue a ofensiva do governo e da maioria conservadora do Congresso contra os direitos sociais, contra as liberdades democráticas e contra a soberania nacional. A reforma da previdência caminha para ser aprovada no Senado; facilitou-se o porte de armas para proprietários de terra; a base de Alcântara está sendo “ofertada” aos Estados Unidos; voltam as propostas de privatização em larga escala; o ataque contra os direitos trabalhistas e sindicais prossegue; aumentam as ações e ameaças de censura a filmes e outras produções culturais, como o caso do filme Marighela e da Bienal do Rio de Janeiro; até mesmo o autofinanciamento

das entidades estudantis por meio da carteirinha da UNE está ameaçado.

Como resultado das ações do governo, crescem o desemprego, a informalidade, a miséria, a desassistência por parte dos serviços públicos (destacadamente na saúde), crescem o feminicídio e a violência policial, aumenta o envenenamento por agrotóxicos e as queimadas proliferam na região amazônica e no cerrado.

A piora nas condições gerais do país e da população reforça e amplia o repúdio ao governo Bolsonaro. Mas isto não deteve o governo, que demonstra até agora alta resiliência, conseguindo avançar na aprovação de seus projetos e segue tratando, a sua maneira, dos problemas que vão surgindo no seu caminho. A crescente impopularidade do governo não está sendo acompanhada de uma ampliação das mobilizações sociais. Pelo contrário, depois da aprovação da reforma da previdência na Câmara dos Deputados, houve um refluxo nas lutas sociais. Há uma dispersão de iniciativas e pautas, uma dificuldade de mobilizar para além da militância, o risco de que votações importantes na Câmara passem inclusive com pouco protesto social.

Por outro lado, crescem os conflitos



entre os diferentes setores que apoiaram a eleição de Bolsonaro e se intensifica a movimentação relativa às eleições 2020 e 2022. Visto de conjunto, um quadro de imensa confusão, onde pode acontecer tudo, inclusive nada. Deixando aos movimentos sociais, populares, sindicais, bem como aos partidos democráticos e a intelectualidade progressista o desafio de debater o que fazer. E, no caso da ADUFABC, o desafio de articular uma reação unificada do corpo docente e do conjunto da comunidade universitária, frente aos ataques contra a educação pública em geral e contra a universidade pública em particular.

## EXPEDIENTE

**INFO** - publicação da Associação dos Docentes da Universidade Federal do ABC. Seção Sindical do ANDES - SN. Diretoria: Presidenta: Maria Caraméz Carlotto; Vice-presidente: Armando Caputi; Secretária geral: Tatiana Berringer de Assumpção; Primeiro-secretário: Ramatis Jacino; Tesoureira-geral: Valéria Lopes Ribeiro; Primeiro tesoureiro: Victor Ximenes Marques; Diretor de Imprensa, Comunicação e Cultura: Valter Ventura da Rocha Pomar; Diretor de Relações Sindicais, Jurídicas e Defesa Profissional: Gilson Lameira de Lima; Diretor Regional de Santo André: Francisco de Assis Comaru. Diagramação e arte: Emilio Font - Contatos: adufabc.ssind@gmail.com Endereço: UFABC - Campus Santo André. Av. dos Estados, 5001, Bloco B, 11º andar - Bairro Santa Terezinha. Santo André - SP - Brasil. CEP 09210-580

# A UFABC rejeita o Future-se

ARMANDO CAPUTI

**E**m duas sessões, realizadas nos dias 3 e 10 de setembro, o Conselho Universitário da UFABC aprovou por unanimidade uma moção de repúdio ao programa conhecido como Future-se (veja a moção em nosso site <https://tinyurl.com/y5zrz66l>). Além do caráter unânime da votação, foi significativa a absoluta inexistência de qualquer argumento minimamente favorável ao programa do MEC. Tal consonância, em um colegiado que está longe de ser política e ideologicamente homogêneo, escancara a inegável fragilidade e a intrínseca perversidade do projeto governamental.

É importante lembrar que a reunião do Consuni foi precedida por vários eventos voltados ao aprofundamento e debate sobre a proposta do MEC. A partir de análises de especialistas, a comunidade universitária amadureceu uma avaliação consistente e fundamentada sobre tal proposta. Este acúmulo foi o ponto de partida para o debate no Consuni, que se desenrolou de forma madura e responsável, postura que se contrapõe diametralmente em todos os aspectos àquela agressiva e provocadora de um ministro que cada vez mais



Sessão do CONSUNI sobre Future-se

demonstra não ter mínimas condições de ocupar o cargo que ocupa.

Cabe reportar também o papel de destaque dos estudantes no decorrer das discussões no Consuni. Desde manifestações democráticas em defesa da Educação, até as intervenções sempre pertinentes e bem articuladas de seus representantes, os estudantes assumiram o devido protagonismo nesse debate sobre o futuro do Ensino Superior e, em última instância, deles próprios. Foi uma verdadeira aula de democracia e espírito público, a que o ministro deveria assitir para, quem sabe, superar sua própria balbúrdia.

No momento em que este boletim é publicado, mais de 54% das IFES já se manifestaram pela rejeição ao projeto do MEC, sendo que 42% já o fizeram de forma oficial. O que faria um verdadeiro ministro de Estado diante de tamanho repúdio? Retroceder em sua proposta e ouvir o que as universidades têm a dizer? Pois o nosso prefere continuar com seu enfrentamento cego e irresponsável, alimentado à base de mentiras e difamação. De nossa parte, que sigamos na luta, com seriedade e perseverança, esse pesadelo há de ser vencido.

Filie-se à  
**ADUFABC**



[adufabc.ssind@gmail.com](mailto:adufabc.ssind@gmail.com)

## Reforce seu sindicato

Se você é filiado e ainda não aderiu ao novo sistema de pagamento, entre em contato com a ADUFABC pelo email [tesouraria@adufabc.org.br](mailto:tesouraria@adufabc.org.br).

O procedimento de adesão é fácil e rápido, questão de um punhado de minutos. Escreva para nós e enviaremos o link e as instruções para a adesão.

Se você ainda não é filiado, essa é uma chance de se tornar um. O procedimento de filiação é também muito simples, pode ser feito pelo site [www.adufabc.org.br/filie-se](http://www.adufabc.org.br/filie-se) ou, se preferir, também através do email acima. Entre em contato, tire suas dúvidas, junte-se aos mais de 150 filiados da ADUFABC.

# I VIRADA CIENTÍFICO-CULTURAL DA UFABC

Nos dias 19 e 20 de outubro, a Universidade Federal do ABC abre suas portas para todo mundo! Traga sua família e seus amigos para conhecer uma das melhores universidades do Brasil.

- Música
- Dança
- Cinema
- Teatro
- Laboratórios abertos
- Debates
- Esporte
- E muito mais...

**Para saber mais: [www.viradaufabc.wordpress.com](http://www.viradaufabc.wordpress.com)**

**19 de outubro, sábado**  
**a partir das 10h**

**Campus Santo André**

Av. dos Estados, 5001, Bairro Santa Terezinha  
Santo André

**20 de outubro, domingo**  
**a partir das 10h**

**Campus São Bernardo**

Al. da Universidade, s/n, Bairro Anchieta  
São Bernardo do Campo

Realização



**SinTUFABC**  
Sindicato dos Trabalhadores das  
Universidades Federais do ABC



Apoio



Universidade Federal do ABC